

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
Total	7.396

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Ordinária		0,04390
Reunião do Conselho de Administração	04/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Preferencial		0,04829
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Ordinária		0,03627
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	13/07/2016	Preferencial		0,03990
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	05/10/2016	Ordinária		0,06574
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	05/10/2016	Preferencial		0,07232
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/12/2016	Ordinária		0,12737
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2016	Juros sobre Capital Próprio	14/12/2016	Preferencial		0,14010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.083.224	3.106.748
1.01	Ativo Circulante	1.499.287	1.526.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	177.849	220.465
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.002	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.002	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	75.002	93.267
1.01.03	Contas a Receber	634.908	727.949
1.01.03.01	Clientes	634.908	727.949
1.01.04	Estoques	449.767	351.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.170	51.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.170	51.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.950	4.523
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	3.031	4.102
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	7.919	421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	95.641	77.679
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	65.564	54.667
1.01.08.03	Outros	30.077	23.012
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	8.475	6.549
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.650	6.519
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	48	1.397
1.01.08.03.04	Outros	16.904	8.547
1.02	Ativo Não Circulante	1.583.937	1.579.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.649	110.248
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.474	59.166
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.474	59.166
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	403	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	403	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	55.772	51.082
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.885	19.419
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	7.324	7.053
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	28.490	24.341
1.02.02	Investimentos	783.373	782.146
1.02.02.01	Participações Societárias	783.373	782.146
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	783.228	781.951
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	145	195
1.02.03	Imobilizado	598.189	598.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	574.296	563.319
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23.893	35.151
1.02.04	Intangível	74.726	89.017
1.02.04.01	Intangíveis	74.726	89.017

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.083.224	3.106.748
2.01	Passivo Circulante	579.392	884.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.394	105.627
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.352	7.411
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	121.042	98.216
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	121.042	98.216
2.01.02	Fornecedores	290.778	327.685
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	234.956	244.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55.822	83.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.690	12.758
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.376	11.706
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	11.376	11.706
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.314	1.052
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.670	362.608
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.670	362.608
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.670	362.608
2.01.05	Outras Obrigações	61.654	60.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	22
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	22
2.01.05.02	Outros	61.654	60.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.731	4.785
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	876	63
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	29.047	55.651
2.01.06	Provisões	10.304	9.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.304	9.555
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.304	9.555
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	7.902	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	7.902	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	548.756	382.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	332.724	177.150
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.724	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	332.724	177.150
2.02.02	Outras Obrigações	203.259	192.368
2.02.02.02	Outros	203.259	192.368
2.02.02.02.03	Outros Passivos	5.079	5.593
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	193.051	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	235
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	4.957	1.295
2.02.04	Provisões	12.773	12.970
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.773	12.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.285	4.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.369	5.042
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.119	3.743
2.03	Patrimônio Líquido	1.955.076	1.839.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.315.725	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.094	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.166.955	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.974	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.046	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-368	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-368	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	2.052

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	673.157	1.864.348	688.912	1.745.716
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-396.730	-1.142.137	-397.820	-1.036.365
3.03	Resultado Bruto	276.427	722.211	291.092	709.351
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-181.462	-430.248	-196.961	-470.439
3.04.01	Despesas com Vendas	-129.402	-378.091	-144.658	-388.022
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.400	-123.802	-42.540	-119.618
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.063	11.886	2.708	4.650
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.128	-40.933	-12.060	-32.002
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-5.056	-15.967	-6.036	-16.369
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-6.072	-24.966	-6.024	-15.633
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.595	100.692	-411	64.553
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.965	291.963	94.131	238.912
3.06	Resultado Financeiro	-6.297	-37.575	-11.283	-14.243
3.06.01	Receitas Financeiras	20.339	70.766	52.404	121.815
3.06.01.01	Variação Cambial	-684	13.648	41.545	78.650
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	1.626	13.272	2.513	10.840
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	19.397	43.846	8.346	32.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.636	-108.341	-63.687	-136.058
3.06.02.01	Variação Cambial	-3.736	-11.175	-43.642	-75.126
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-1.087	-34.170	-2.192	-11.924
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-21.813	-62.996	-17.853	-49.008
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	88.668	254.388	82.848	224.669
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.991	10.100	-2.461	5.776
3.08.01	Corrente	-37	-321	0	30
3.08.02	Diferido	-3.954	10.421	-2.461	5.746
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.677	264.488	80.387	230.445
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	658	-3.138	-1.093	-5.915

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	85.335	261.350	79.294	224.530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	85.335	261.350	79.294	224.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.632	-99.597	84.969	100.859
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	3.131	-96.942	81.473	99.451
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	759	-914	5.296	2.132
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-258	311	-1.800	-724
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	-2.052	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.967	161.753	164.263	325.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.990	128.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	231.479	219.968
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	264.488	224.530
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53.291	50.468
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	941	1.444
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-100.692	-64.553
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	42.417	14.539
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	10.483	1.917
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.421	-8.795
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	4.584	4.100
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-24.904	-19.676
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	1.248	1.594
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	8.100	10.644
6.01.01.12	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	1.865
6.01.01.13	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	1.891
6.01.01.14	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-18.056	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.489	-91.379
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	91.035	33.413
6.01.02.02	Estoques	-99.403	-170.254
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-6.366	-7.165
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	5.816	-10.768
6.01.02.05	Fornecedores	-40.867	59.999
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-3.524	-9.935
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	23.925	17.204
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-236	-554
6.01.02.09	Outros	-58.869	-3.319
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.002	26.708
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-40.103	-78.393
6.02.02	Aplicações Financeiras	22.680	41.247
6.02.03	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	421	11.125
6.02.04	Incorporação de Controlada	0	52.729
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-168.604	-245.848
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	224.024	217.935
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-373.368	-230.293
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-43.150	-230.447
6.03.04	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	23.890	-3.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.616	-90.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.465	193.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.849	103.350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	704	-70.800	0	-46.206
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	704	0	0	704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.800	0	-70.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.350	-99.597	161.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.350	0	261.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.597	-99.597
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.966	-2.966
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	311	311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-96.942	-96.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	191.272	-190.550	-722	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	191.272	-191.272	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	722	-722	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.315.725	0	-128.440	1.955.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.178	-312.832	-84.900	0	-398.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.865	0	0	0	1.865
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.300	0	0	0	-4.300
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.257	0	0	0	1.257
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.832	0	0	-312.832
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.900	0	-84.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.530	100.859	325.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.530	0	224.530
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.859	100.859
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.132	2.132
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-724	-724
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	99.451	99.451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	140.511	-139.630	-881	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140.511	-140.511	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	881	-881	0
5.07	Saldos Finais	648.497	91.279	1.109.495	0	74.934	1.924.205

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	2.244.364	2.219.311
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.193.907	2.221.308
7.01.02	Outras Receitas	55.041	2.103
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.584	-4.100
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-927.149	-1.044.287
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-762.869	-837.261
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-160.827	-198.970
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.497	-7.900
7.02.04	Outros	-1.956	-156
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.317.215	1.175.024
7.04	Retenções	-53.291	-50.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.291	-50.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.263.924	1.124.556
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	170.764	188.106
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	100.692	64.553
7.06.02	Receitas Financeiras	70.766	121.815
7.06.03	Outros	-694	1.738
7.06.03.01	Outros	2.444	1.738
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-3.138	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.434.688	1.312.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.434.688	1.312.662
7.08.01	Pessoal	468.536	395.663
7.08.01.01	Remuneração Direta	364.276	303.525
7.08.01.02	Benefícios	78.703	71.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.557	20.987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	537.944	495.159
7.08.02.01	Federais	314.086	293.300
7.08.02.02	Estaduais	222.571	200.691
7.08.02.03	Municipais	1.287	1.168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	166.858	197.310
7.08.03.01	Juros	108.138	138.299
7.08.03.02	Aluguéis	26.580	26.322
7.08.03.03	Outras	32.140	32.689
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	261.350	224.530
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.800	84.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	190.550	139.630

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.690.220	3.763.470
1.01	Ativo Circulante	2.179.017	2.208.631
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	319.795	394.926
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.002	93.267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.002	93.267
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	75.002	93.267
1.01.03	Contas a Receber	837.209	883.760
1.01.03.01	Clientes	837.209	883.760
1.01.04	Estoques	712.994	633.664
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.843	84.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.843	84.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.017	14.797
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	12.975	14.293
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	8.042	504
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	116.157	103.554
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	65.564	54.667
1.01.08.03	Outros	50.593	48.887
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	21.567	23.191
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.989	6.847
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	1.737	3.448
1.01.08.03.04	Outros Ativos	22.300	15.401
1.02	Ativo Não Circulante	1.511.203	1.554.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	146.717	140.236
1.02.01.06	Tributos Diferidos	76.179	64.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.179	64.709
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.538	75.527
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.213	20.969
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	15.532	25.804
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	32.720	28.485
1.02.02	Investimentos	2.634	2.319
1.02.02.01	Participações Societárias	2.634	2.319
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.634	2.319
1.02.03	Imobilizado	711.000	740.902
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	681.336	694.987
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.664	45.915
1.02.04	Intangível	650.852	671.382
1.02.04.01	Intangíveis	650.852	671.382
1.02.04.01.02	Intangíveis	650.852	671.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.690.220	3.763.470
2.01	Passivo Circulante	994.342	1.309.519
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.868	172.530
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.239	26.259
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	168.629	146.271
2.01.02	Fornecedores	395.325	437.636
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	244.864	270.451
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	150.461	167.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.168	47.185
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.701	37.190
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.791	11.962
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	25.910	25.228
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.467	9.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.734	495.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.651	495.191
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	100.077	406.953
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	83.574	88.238
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	83	52
2.01.05	Outras Obrigações	133.708	134.891
2.01.05.02	Outros	133.708	134.891
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.731	4.785
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	6.559	8.124
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	2.556	63
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	92.862	121.919
2.01.06	Provisões	13.637	16.057
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.637	16.057
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.061	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.567	16.048
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	7.902	5.977
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	7.902	5.977
2.02	Passivo Não Circulante	654.823	522.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	332.858	177.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.725	177.150
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	332.725	177.150
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	133	299
2.02.02	Outras Obrigações	229.798	238.386
2.02.02.02	Outros	229.798	238.386
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	25.200	41.193
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	193.051	185.245
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	2.603
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	5.943	7.746
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.432	1.599
2.02.03	Tributos Diferidos	66.705	82.868

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.705	82.868
2.02.04	Provisões	25.462	24.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.462	24.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.285	6.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.939	14.048
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.238	3.862
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.041.055	1.931.236
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	119.294	95.404
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-84.580
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	0
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	10.743	10.743
2.03.04	Reservas de Lucros	1.315.725	1.123.749
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	99.094	26.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.166.955	1.047.296
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.974	14.696
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.046	-45.104
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-368	2.287
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-368	235
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge - Controladas	0	2.052
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	85.979	91.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	982.831	2.988.493	1.085.240	2.926.806
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-564.243	-1.643.322	-636.338	-1.672.445
3.03	Resultado Bruto	418.588	1.345.171	448.902	1.254.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-315.538	-993.426	-343.600	-969.962
3.04.01	Despesas com Vendas	-234.116	-732.962	-254.376	-714.494
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.114	-208.120	-72.939	-202.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.361	14.327	3.411	8.309
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.669	-66.671	-19.696	-61.045
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.197	-25.483	-8.781	-24.311
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-8.472	-41.188	-10.915	-36.734
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.050	351.745	105.302	284.399
3.06	Resultado Financeiro	-16.665	-69.303	-19.638	-37.439
3.06.01	Receitas Financeiras	24.985	87.293	57.881	133.347
3.06.01.01	Variação Cambial	-579	17.302	44.159	83.999
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	8.952	20.598	2.513	10.840
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	16.612	49.393	11.209	38.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.650	-156.596	-77.519	-170.786
3.06.02.01	Variação Cambial	-5.525	-22.683	-45.405	-79.043
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-9.197	-42.280	-2.192	-11.924
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-26.928	-91.633	-29.922	-79.819
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.385	282.442	85.664	246.960
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.499	-23.454	-8.175	-27.460
3.08.01	Corrente	-4.104	-48.105	-4.570	-18.171
3.08.02	Diferido	1.605	24.651	-3.605	-9.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.886	258.988	77.489	219.500
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	658	-3.138	-1.093	-5.915
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	84.544	255.850	76.396	213.585

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.335	261.350	79.294	224.530
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-791	-5.500	-2.898	-10.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	84.544	255.850	76.396	213.585
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.632	-99.825	84.532	98.552
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	3.131	-97.170	81.036	97.144
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	759	-914	5.296	2.132
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-258	311	-1.800	-724
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	-2.052	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	88.176	156.025	160.928	312.137
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.967	161.753	164.263	325.389
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-791	-5.728	-3.335	-13.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	176.713	272.345
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	349.025	323.619
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	258.988	213.585
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	78.352	77.195
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	2.161	1.735
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	53.804	23.760
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	14.681	5.865
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-24.651	6.240
6.01.01.07	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	6.687	6.291
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	8.333	11.188
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-32.513	-24.222
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	3.291	1.594
6.01.01.11	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	1.865
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	1.891
6.01.01.13	Ajuste Remensuração 1a Aquisição Osklen	0	-3.368
6.01.01.14	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	-2.052	0
6.01.01.15	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	-18.056	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-172.312	-51.274
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-7.690	-2.764
6.01.02.02	Estoques	-148.614	-119.509
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-8.049	-3.792
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-3.054	-12.105
6.01.02.05	Fornecedores	-10.638	46.942
6.01.02.06	Tributos a Pagar	35.929	25.974
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	31.761	31.907
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-22.123	-17.412
6.01.02.09	Outros	-39.834	-515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.089	-25.593
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-60.555	-98.301
6.02.02	Aplicações Financeiras	22.680	65.754
6.02.03	Recebimento de Venda do Permanente	3.786	6.954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-179.631	-263.415
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	267.555	258.820
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-419.341	-279.266
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-43.150	-230.447
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-8.585	-9.478
6.03.05	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	23.890	-3.044
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-38.124	59.528
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75.131	42.865
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394.926	316.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	319.795	359.475

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	704	-70.800	0	-46.206	0	-46.206
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	704	0	0	704	0	704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.800	0	-70.800	0	-70.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.350	-99.597	161.753	-5.728	156.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.350	0	261.350	-5.500	255.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.597	-99.597	-228	-99.825
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.966	-2.966	0	-2.966
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	311	311	0	311
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-96.942	-96.942	-228	-97.170
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	191.272	-190.550	-722	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	191.272	-191.272	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	722	-722	0	0	0
5.07	Saldo Finais	648.497	119.294	1.315.725	0	-128.440	1.955.076	85.979	2.041.055

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	92.457	1.281.816	0	-25.044	1.997.726	103.178	2.100.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.178	-312.832	-84.900	0	-398.910	0	-398.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.865	0	0	0	1.865	0	1.865
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.300	0	0	0	-4.300	0	-4.300
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.257	0	0	0	1.257	0	1.257
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.832	0	0	-312.832	0	-312.832
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.900	0	-84.900	0	-84.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.530	100.859	325.389	-13.252	312.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.530	0	224.530	-10.945	213.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	100.859	100.859	-2.307	98.552
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.132	2.132	0	2.132
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-724	-724	0	-724
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	99.451	99.451	-2.307	97.144
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	140.511	-139.630	-881	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140.511	-140.511	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	91.279	1.109.495	0	74.934	1.924.205	89.926	2.014.131

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.562.854	3.625.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.513.858	3.626.906
7.01.02	Outras Receitas	55.683	4.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-6.687	-6.291
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.473.764	-1.648.572
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.262.982	-1.469.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.751	-173.047
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.075	-5.627
7.02.04	Outros	-1.956	-156
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.089.090	1.976.854
7.04	Retenções	-78.352	-77.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.352	-77.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.010.738	1.899.659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	87.235	135.496
7.06.02	Receitas Financeiras	87.293	133.347
7.06.03	Outros	-58	2.149
7.06.03.01	Outros	3.080	2.149
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-3.138	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.097.973	2.035.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.097.973	2.035.155
7.08.01	Pessoal	758.484	694.142
7.08.01.01	Remuneração Direta	636.704	587.516
7.08.01.02	Benefícios	92.585	85.524
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.195	21.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	820.821	865.635
7.08.02.01	Federais	569.233	658.366
7.08.02.02	Estaduais	250.129	205.991
7.08.02.03	Municipais	1.459	1.278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	262.818	261.793
7.08.03.01	Juros	149.836	161.331
7.08.03.02	Aluguéis	76.808	65.511
7.08.03.03	Outras	36.174	34.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	255.850	213.585
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	70.800	84.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	190.550	139.630
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.500	-10.945

Comentário do Desempenho

1. RESUMO DO DESEMPENHO DO 3T16 E DOS 9M16

O resultado da Alpargatas no terceiro trimestre de 2016 manteve a mesma tendência verificada nos dois primeiros trimestres do ano, ou seja, crescimento dos negócios no Brasil, principalmente pelo desempenho de Sandálias e Osklen, e redução na Argentina e em Exportação, que continuaram a enfrentar dificuldades. O avanço no Brasil, entretanto, não foi suficiente para compensar a queda dessas operações, o que resultou em variações negativas nos principais indicadores consolidados na comparação com o 3T15 (trimestre com a melhor *performance* em 2015 o que aumenta a base de comparação).

R\$ milhões	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
RECEITA LÍQUIDA	982,8	1.085,2	-9,4%	2.988,5	2.926,8	2,1%
BRASIL	678,2	641,2	5,8%	1.809,0	1.642,2	10,2%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	110,4	148,6	-25,7%	566,1	557,3	1,6%
ARGENTINA	194,2	295,4	-34,3%	613,4	727,3	-15,7%
LUCRO BRUTO	418,6	448,9	-6,7%	1.345,2	1.254,4	7,2%
Margem bruta	42,6%	41,4%	1,2 pp	45,0%	42,9%	2,1 pp
BRASIL	297,2	265,9	11,8%	776,6	676,4	14,8%
Margem	43,8%	41,5%	2,3 pp	42,9%	41,2%	1,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	73,5	97,9	-24,9%	395,4	372,6	6,1%
Margem	66,6%	65,9%	0,7 pp	69,8%	66,9%	2,9 pp
ARGENTINA	47,9	85,1	-43,7%	173,2	205,4	-15,7%
Margem	24,7%	28,8%	-4,1 pp	28,2%	28,2%	-
EBITDA	128,6	148,9	-13,6%	429,1	418,8	2,5%
Margem EBITDA	13,1%	13,7%	- 0,6 pp	14,4%	14,3%	0,1 pp
BRASIL	105,7	86,4	22,3%	221,0	177,5	24,5%
Margem	15,6%	13,5%	2,1 pp	12,2%	10,8%	1,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	3,3	22,3	-85,2%	132,9	145,5	-8,7%
Margem	3,0%	15,0%	-12,0 pp	23,5%	26,1%	-2,6 pp
ARGENTINA	19,6	40,2	-51,2%	75,2	95,8	-21,5%
Margem	10,1%	13,6%	-3,5 pp	12,3%	13,2%	-0,9 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	83,8	77,5	8,1%	258,9	219,5	17,9%
Margem líquida	8,5%	7,1%	1,4 pp	8,7%	7,5%	1,2 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,7	-1,1	+R\$ 1,8 mm	-3,1	-5,9	+ R\$ 2,8 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	84,5	76,4	10,6%	255,8	213,6	19,8%
Margem líquida	8,6%	7,0%	1,6 pp	8,6%	7,3%	1,3 pp

Os resultados de Topper, Rainha e Timberland (operações descontinuadas neste ano) foram excluídos dos negócios no Brasil na tabela acima.

Mesmo assim, no acumulado nos nove meses de 2016, o desempenho da Alpargatas se diferencia no setor de calçados por apresentar crescimento em seus indicadores em relação ao mesmo período do ano anterior:

Comentário do Desempenho

- **Receita líquida:** R\$ 3,0 bilhões, alta de 2,1%.
- **Lucro bruto:** R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 7,2%. A margem bruta, de 45,0%, foi 2,1 p.p. maior.
- **EBITDA:** R\$ 429,1 milhões, 2,5% maior, com margem de 14,4%.
- **Lucro líquido:** R\$ 255,8 milhões, 19,8% superior, com margem de 8,6%.
- **Geração de caixa operacional:** R\$ 252,2 milhões em 12 meses encerrados em 30/9/2016.
- **Remuneração dos acionistas no ano:** R\$ 132,6 milhões.
- **Valorização das ações preferenciais:** 38,0% até 30/9/2016.

No Brasil, Sandálias e Osklen registraram, respectivamente, incrementos de 0,8% e 5,9% nos volumes comercializados na comparação com o 3T15 – único trimestre em que Sandálias apresentou crescimento versus 2014. O desempenho de Sandálias e Osklen, a economia de custos (de borracha, em especial), a melhor margem de Mizuno e a maior produtividade das despesas operacionais proporcionaram evolução dos indicadores do Brasil, na comparação com o 3T15:

- **Receita líquida:** +5,8%;
- **Lucro bruto:** +11,8%;
- **Margem bruta:** +2,3 p.p;
- **EBITDA:** +22,3%; e
- **Margem EBITDA:** +2,1 p.p.

Em Sandálias Internacional, destacaram-se os resultados dos Estados Unidos e da região EMEA (Europa, Oriente Médio e Norte da África), com volumes de vendas que aumentaram, respectivamente, 18,7% e 11,4% em relação ao 3T15, resultando em incremento do faturamento em moedas locais. As dificuldades enfrentadas em alguns mercados relevantes de exportação continuaram a impactar negativamente o volume. As desvalorizações do euro e do dólar no período também contribuíram para a queda do faturamento em reais.

Na Argentina o volume de vendas foi menor que o do 3T15, devido à retração do mercado e ao aumento da oferta de produtos importados pela concorrência. O faturamento em moeda local subiu 16,7%, porém a desvalorização do peso diminuiu a receita em reais. Como o reajuste de preços dos têxteis e dos calçados foi menor que o planejado – visando melhorar a competitividade –, houve redução na margem bruta. O maior controle das despesas operacionais fez o recuo da margem EBITDA ser menor que o da margem bruta.

Comentário do Desempenho

2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Os comentários a seguir referem-se ao 3T16, e as variações são relacionadas ao 3T15.

2.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Extensão de Marca Havaianas

Mil pares/peças	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
SANDÁLIAS	62.137	64.391	-3,5%	177.824	168.337	5,6%
Brasil	57.049	56.572	0,8%	155.372	141.025	10,2%
Mercado externo	5.088	7.819	-34,9%	22.452	27.312	-17,8%
EXTENSÃO DE MARCA HAVAIANAS	644	573	12,4%	1.930	1.549	24,6%
Brasil	540	497	8,7%	1.470	1.095	34,2%
Mercado externo	104	76	36,8%	460	454	1,3%
TOTAL	62.781	64.964	-3,4%	179.754	169.886	5,8%
Brasil	57.589	57.069	0,9%	156.842	142.120	10,4%
Mercado externo	5.192	7.895	-34,2%	22.912	27.766	-17,5%

No Brasil, o volume de vendas de sandálias apresentou aumento de quase 1% na comparação com o bom terceiro trimestre de 2015. A demanda por produtos de extensão de marca Havaianas continuou aquecida, resultando em alta dos volumes no trimestre e no acumulado nos nove meses do ano.

Na região EMEA, especialmente na Europa, e nos Estados Unidos os volumes cresceram 11,4% e 18,7%, respectivamente, em consequência dos investimentos que vêm sendo realizados em distribuição, ampliação do varejo Havaianas e *marketing*. Também evoluíram em razão do aumento da reposição dos estoques dos principais clientes na Europa, decorrente das altas temperaturas registradas no verão, e pelo bom desempenho do varejo Havaianas e do *e-commerce*, nos Estados Unidos. Como em trimestres anteriores, as dificuldades enfrentadas em mercados relevantes de exportação continuaram a impactar negativamente o volume exportado.

Artigos Esportivos e Têxtil (os volumes de Topper, Rainha e Timberland foram excluídos do volume do Brasil na tabela abaixo).

Mil pares/peças/metros	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
CALÇADOS (mil pares)	2.438	3.243	-24,8%	6.963	9.272	-24,9%
Brasil	936	1.335	-29,9%	2.938	4.181	-29,7%
Argentina	1.502	1.908	-21,3%	4.025	5.091	-20,9%
VESTUÁRIO (mil peças)	688	785	-12,4%	2.243	2.173	3,2%
Brasil	354	400	-11,5%	1.174	1.187	-1,1%
Argentina	334	385	-13,2%	1.069	986	8,4%
TÊXTIL (mil metros)	4.558	5.102	-10,7%	13.550	14.302	-5,3%
Argentina	4.558	5.102	-10,7%	13.550	14.302	-5,3%
CALÇADOS + VESTUÁRIO + TÊXTIL	7.684	9.130	-15,8%	22.756	25.747	-11,6%
Brasil	1.290	1.735	-25,6%	4.112	5.368	-23,4%
Argentina	6.394	7.395	-13,5%	18.644	20.379	-8,5%

Comentário do Desempenho

No Brasil, a quantidade vendida de calçados Mizuno recuou, principalmente porque a demanda pelos modelos “básicos” não foi totalmente atendida. O programa de nacionalização da produção segue avançando e, à medida que Mizuno aumentar a oferta desses modelos, a estimativa de crescimento do volume de vendas é positiva para os próximos meses, já que a demanda está forte para essa categoria de calçados, bem como, para os “top” de linha.

Na Argentina, o volume caiu porque o mercado de calçados continuou mais retraído e os clientes reduziram seus estoques devido ao aumento do custo de capital local. Além disso, a abertura do mercado argentino tem facilitado a importação de calçados esportivos com a tecnologia “cimentado”, permitindo às grandes marcas esportivas internacionais ganhar espaço no varejo calçadista local. Nessa conjuntura, a Alpargatas Argentina está revendo sua estratégia de *sourcing* para adotar soluções que tornarão Topper mais competitiva nesse segmento de tecnologia.

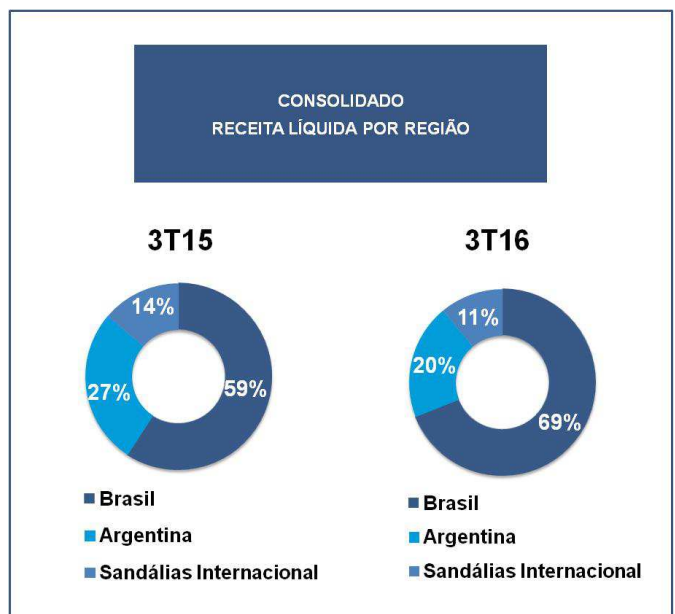
Osklen

Mil pares/peças	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
OSKLEN (calçados, vestuário e acessórios)	394	372	5,9%	1.028	950	8,2%

Pelo quarto trimestre consecutivo a Osklen apresentou crescimento de volume, impulsionado pelos canais varejo, devido à melhor oferta de produtos, e *e-commerce*, que possui uma nova plataforma. Os acréscimos de volume desses canais foram, respectivamente, de 18,6% e 54,1%.

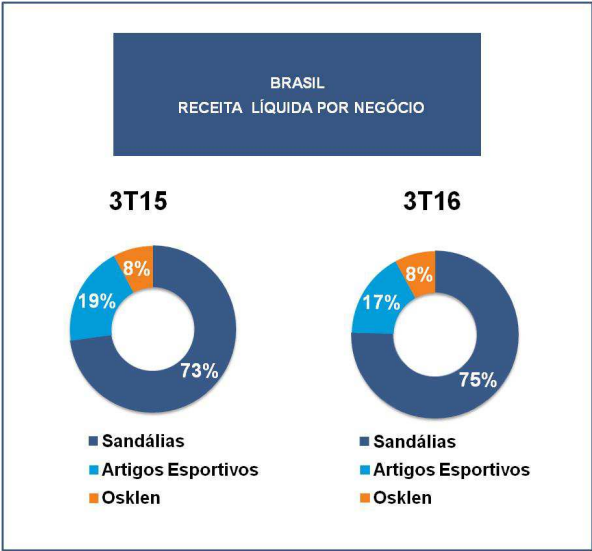
2.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
RECEITA LÍQUIDA	982,8	1.085,2	-9,4%	2.988,5	2.926,8	2,1%
BRASIL	678,2	641,2	5,8%	1.809,0	1.642,2	10,2%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	110,4	148,6	-25,7%	566,1	557,3	1,6%
ARGENTINA	194,2	295,4	-34,3%	613,4	727,3	-15,7%



Comentário do Desempenho

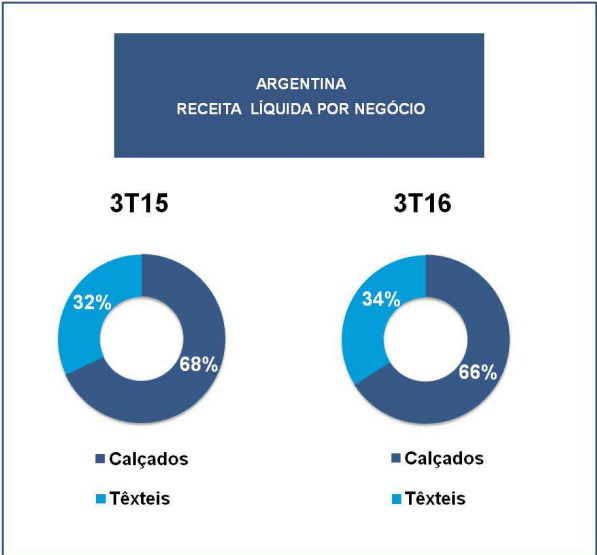
O crescimento da receita líquida no Brasil decorre dos acréscimos nos faturamentos dos negócios Sandálias e Osklen, em razão dos preços médios e dos volumes de vendas mais elevados. Em Mizuno, o incremento do preço médio dos calçados não compensou a queda de volume comercializado, com redução na receita do negócio.



Em Sandálias Internacional as receitas das operações próprias cresceram em moedas locais em razão dos aumentos de volume e de, em média, 5,0%, nos preços em dólar e euro, decorrentes do *mix* de vendas mais rico. Em reais, as receitas do negócio evoluíram menos em decorrência da desvalorização de 8,5% do dólar e de 8,2% do euro, na comparação com o 3T15. A receita de Exportação diminuiu, principalmente, devido ao menor volume.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	em moedas locais		em reais	
	3T16 x 3T15	9M16 x 9M15	3T16 x 3T15	9M16 x 9M15
EMEA	17,5%	6,5%	13,1%	27,1%
EUA	23,9%	-5,0%	14,9%	9,9%
Exportação	-51,9%	-42,4%	-56,9%	-37,5%

Na Argentina, o reajuste médio de 34,0% nos preços não compensou a queda de volume, resultando em aumento de 16,7% na receita em pesos, percentual abaixo da inflação. Em reais, a receita caiu 34,3% devido à desvalorização de 43,3% do peso.



Comentário do Desempenho

QUANTIDADE DE LOJAS	30/09/16			30/09/15		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	520	37	557	488	30	518
Brasil	415	4	419	392	3	395
Exterior	105	33	138	96	27	123
OSKLEN	21	62	83	25	63	88
Brasil	20	58	78	22	59	81
Exterior	1	4	5	3	4	7
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	9	9
TIMBERLAND BRASIL	14	5	19	13	5	18
OUTLETS	0	31	31	0	36	36
Brasil	0	16	16	0	21	21
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	555	144	699	526	143	669

No trimestre, as variações da receita do Varejo Alpargatas no conceito “mesmas lojas” foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): -3,8%, devido ao menor volume de vendas de sandálias e calçados fechados.
- Meggashop: - 3,3%, em razão do menor volume registrado pela saída de Topper e Rainha do portfolio.
- Osklen: +18,2%, em decorrência do volume maior, do *mix* de produtos mais rico e de menos descontos concedidos.

2.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
LUCRO BRUTO	418,6	448,9	-6,7%	1.345,2	1.254,4	7,2%
Margem bruta	42,6%	41,4%	1,2 pp	45,0%	42,9%	2,1 pp
BRASIL	297,2	265,9	11,8%	776,6	676,4	14,8%
Margem	43,8%	41,5%	2,3 pp	42,9%	41,2%	1,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	73,5	97,9	-24,9%	395,4	372,6	6,1%
Margem	66,6%	65,9%	0,7 pp	69,8%	66,9%	2,9 pp
ARGENTINA	47,9	85,1	-43,7%	173,2	205,4	-15,7%
Margem	24,7%	28,8%	-4,1 pp	28,2%	28,2%	-

No Brasil, a margem bruta cresceu em razão da maior participação do negócio Sandálias na receita (vide gráfico da página 6), além dos aumentos das margens de Havaianas (a queda de 2,9% no preço da borracha em reais no 3T16 x 3T15 beneficiou o custo) e da Osklen, devido ao melhor *mix* de canal e produto. A produção local de Mizuno prosseguiu no trimestre e, como planejado, está contribuindo para elevar a margem e ampliar a oferta dos calçados da marca.

Em Sandálias Internacional, a margem bruta aumentou devido ao *mix* de região (maior participação da EMEA e dos Estados Unidos na receita líquida), além do aumento da margem bruta da EMEA.

Na Argentina, a margem caiu em razão da maior participação de Têxteis na receita e da diminuição das margens de Têxteis e Calçados, uma vez que os aumentos de preços não compensaram os incrementos dos custos decorrentes da inflação local.

Comentário do Desempenho

2.4. EBITDA

R\$ milhões	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
EBITDA	128,6	148,9	-13,6%	429,1	418,8	2,5%
Margem EBITDA	13,1%	13,7%	- 0,6 pp	14,4%	14,3%	0,1 pp
BRASIL	105,7	86,4	22,3%	221,0	177,5	24,5%
Margem	15,6%	13,5%	2,1 pp	12,2%	10,8%	1,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	3,3	22,3	-85,2%	132,9	145,5	-8,7%
Margem	3,0%	15,0%	-12,0 pp	23,5%	26,1%	-2,6 pp
ARGENTINA	19,6	40,2	-51,2%	75,2	95,8	-21,5%
Margem	10,1%	13,6%	-3,5 pp	12,3%	13,2%	-0,9 pp

O ganho de margem bruta assim como a maior produtividade despesas comerciais, gerais e administrativas beneficiou a margem EBITDA no Brasil.

Em Sandálias Internacional, a margem EBITDA decresceu porque as despesas operacionais das operações próprias cresceram em moedas locais (maior número de lojas e mais investimentos em *marketing* e eventos promocionais de verão) e, também, porque em Exportação houve perda de produtividade das despesas, com a queda da receita.

Na Argentina, a perda de margem EBITDA foi menor que a de margem bruta, essencialmente por economia em *marketing* e reversão de provisões.

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

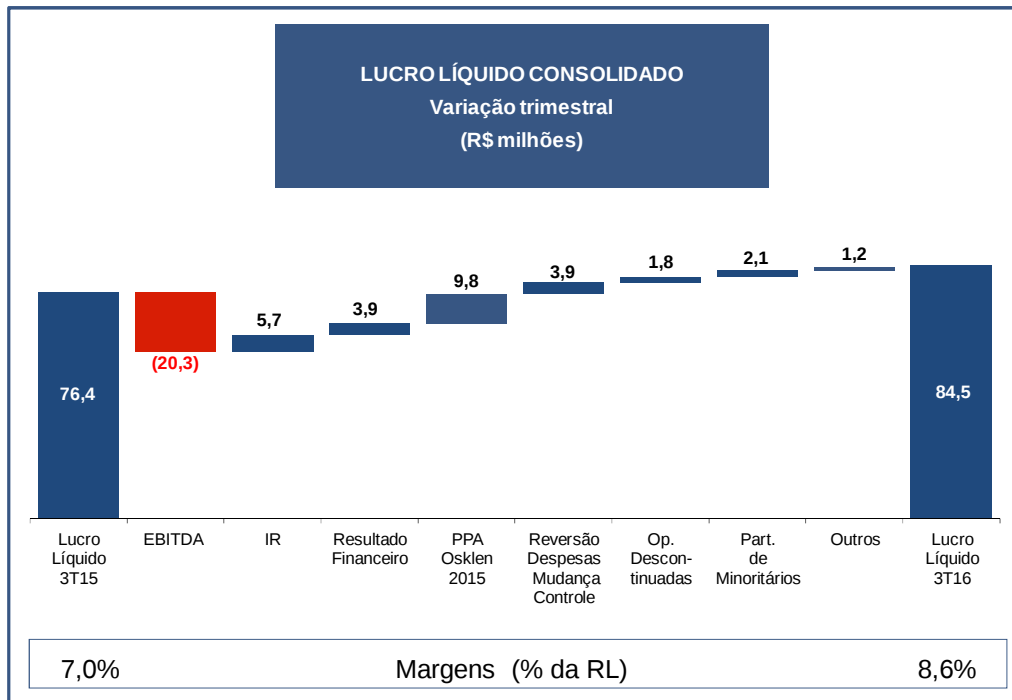
R\$ milhões	3T16	3T15	9M16	9M15
(=) Lucro líquido consolidado	84,5	76,4	255,8	213,6
<i>IR e contribuição social</i>	2,5	8,2	23,5	27,5
<i>Resultado financeiro</i>	16,7	19,6	69,3	37,4
<i>Depreciação e amortização</i>	25,0	26,9	78,3	77,2
(=) Subtotal	128,7	131,1	426,9	355,7
<i>Provisões não operacionais</i>	0,5	3,5	2,2	11,8
<i>Itens não recorrentes</i>	(0,4)	14,0	(0,1)	52,4
<i>Hedge</i>	(0,2)	0,3	0,1	(1,1)
(=) EBITDA ajustado - CVM 527	128,6	148,9	429,1	418,8

2.5. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T16	3T15	Var. 3T	9M16	9M15	Var. 9M
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	84,5	76,4	10,6%	255,8	213,6	19,8%
Margem líquida	8,6%	7,0%	1,6 pp	8,6%	7,3%	1,3 pp

O destaque do desempenho da Alpargatas neste ano tem sido o lucro líquido, que em nove meses registrou aumento de 19,8% na comparação com os 9M15 e de 10,6% em relação ao 3T15. Os principais fatores que contribuíram para a evolução trimestral do lucro líquido consolidado foram:

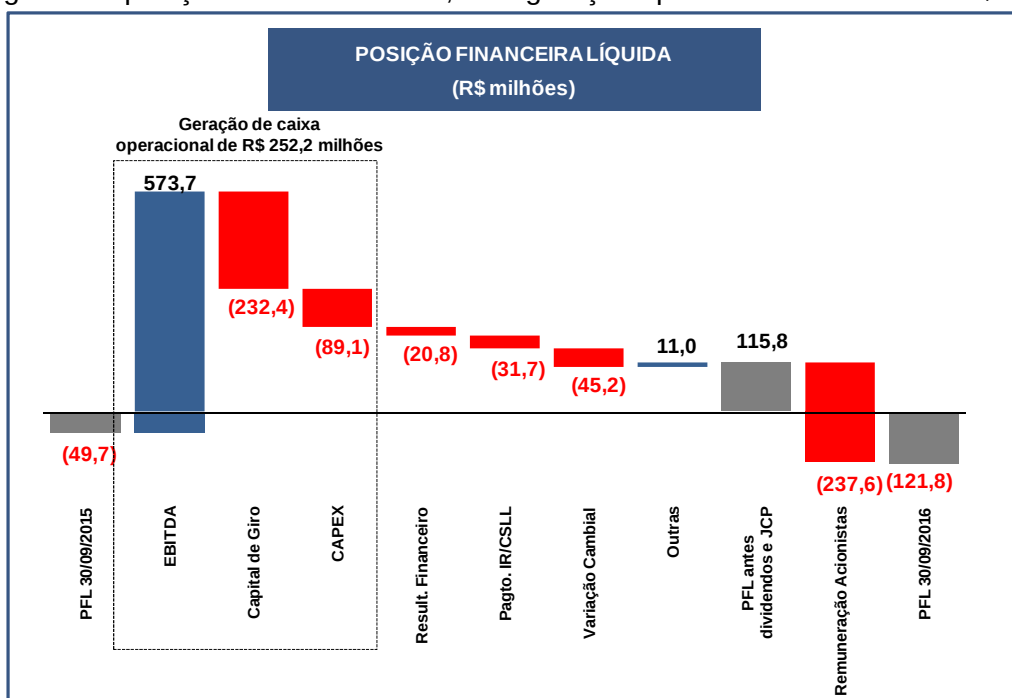
Comentário do Desempenho



- Ganho de IR decorrente, principalmente, da diminuição de alíquota nas operações internacionais.
- Amortização da mais-valia dos estoques adquiridos da Osklen (PPA).
- Reversão de despesas com a mudança de controle.
- Resultado das operações descontinuadas.
- Participação dos minoritários.

2.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30/9/2016, a Alpargatas apresentava Posição Financeira Líquida (PFL) negativa de R\$ 121,8 milhões, resultante de um saldo de caixa de R\$ 394,8 milhões e de um endividamento de R\$ 516,6 milhões. A Companhia segue com posição financeira sólida, com geração operacional de caixa de R\$ 252,2 milhões.



Comentário do Desempenho

Em 30/09/2016, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 516,6 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 183,7 milhões (36% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 127,4 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira totaliza R\$ 56,3 milhões, financia o capital de giro das subsidiárias no exterior e pode ser renovada em seu vencimento.
- R\$ 332,9 milhões (64% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 332,8 milhões em moeda nacional e R\$ 134 mil em moeda estrangeira.

3. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/09/2016, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 9,66, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 10,50, valores 38,0% e 11,0% maiores que os de 30/12/2015, respectivamente. De janeiro a setembro, o Ibovespa valorizou 34,6%. No encerramento do terceiro trimestre, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 4,75 bilhões, 33,6% superior a igual período de 2015. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 5,7 milhões, 14,4% superior à média diária negociada no 3T15. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 4/11/2016, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 61,8 milhões, a serem pagos em 14/12/2016. Somados aos R\$ 70,8 milhões já deliberados no ano, a remuneração dos acionistas da Alpargatas acumula R\$ 132,6 milhões no exercício de 2016.

4. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do terceiro trimestre de 2016 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 4 de novembro de 2016.

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias em 4 de novembro de 2016.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, na qualidade de ofertante da oferta pública obrigatória de ações da Companhia, devido à aquisição de ações da Companhia do seu controle ("OPA Obrigatória") (i) contratou o Banco Bradesco BBI S.A. para prestar os serviços de intermediação da OPA Obrigatória e (ii) reapresentou no

Notas Explicativas

âmbito do pedido de registro da OPA Obrigatória, todos os documentos previstos pela Instrução CVM 361. O edital da OPA Obrigatória foi publicado em 17 de agosto de 2016. Como resultado do leilão, a J&F Investimentos S.A. adquiriu 45.322.491 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 56,82% das ações ordinárias objeto da OPA, passando a deter 207.168.869 ações ordinárias, representando 85,75% do total desta classe de ações. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$11,02, totalizando o valor de R\$499.454. Considerando que a J&F já possuía 47.937.043 ações preferenciais da Companhia, a sua participação no capital social total da Alpargatas passou a ser 54,23%. A liquidação da OPA Obrigatória ocorreu em 5 de outubro de 2016.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina num prazo de 12 meses contados a partir de 2 de maio de 2016, data do fechamento da primeira transação, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos ocorrerão a partir de julho de 2016.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou através de fato relevante que, a partir de 1º de janeiro de 2017, não será mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão está alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015”), publicadas no dia 4 de março de 2016 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. Informações contábeis consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

		Participação (%)	
Atividade principal		30/09/2016	31/12/2015
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Comercialização de calçados	100,00	

Notas Explicativas

Atividade principal	Participação (%)	
	30/09/2016	31/12/2015
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):		
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França	100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália	100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal	100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	1,65	1,65
Dialog S.A.	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):		
Dialog S.A.	90,00	90,00

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	93.395	80.109	93.395	80.109
Pernambuco	(b)	11.071	6.448	11.071	6.813
Minas Gerais	(c)	15.193	11.124	15.193	11.124
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	-	638
Total		119.659	97.681	119.659	98.684

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, registrados a crédito na rubrica “Impostos sobre receitas”, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, registrados a crédito na rubrica "Impostos sobre receitas", usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros, registrados a crédito na rubrica "Impostos sobre receitas". Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	17.903	6.018	149.576	129.604
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	77.966	7.642	77.966	7.642
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	81.980	206.805	91.611	219.158
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	642	38.522
Total	177.849	220.465	319.795	394.926

- (i) Em 30 de setembro de 2016, os CDBs e as operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,09% do CDI (101,14% em 31 de dezembro de 2015). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre outubro de 2016 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 27,01% (24,27% em 31 de dezembro de 2015).

(b) Aplicações financeiras

Em 30 de setembro de 2016, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,97% do CDI (102,02% em 31 de dezembro de 2015). As aplicações em CDB pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 14,45% ao ano (9,90% em 31 de dezembro de 2015).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CDBs/Op. compromissadas pré-fixados (i)	13.724	44.792	13.724	44.792
CDBs pós-fixados (i)	42.069	5.866	42.069	5.866
Operações compromissadas pós-fixados (i)	19.209	42.609	19.209	42.609
Total	75.002	93.267	75.002	93.267

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

a) Compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Mercado interno	596.164	627.647	635.267	692.014
Mercado externo (i)	55.281	83.741	241.640	234.014
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	18.151	52.923	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.688)	(36.362)	(39.698)	(42.268)
Total	634.908	727.949	837.209	883.760

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	588.234	685.869	767.969	826.595
Vencidas:				
Até 30 dias	11.523	24.322	24.039	34.272
De 31 a 60 dias	2.540	4.002	6.762	6.605
De 61 a 90 dias	864	7.452	4.847	8.862
Mais de 91 dias	66.435	42.666	73.290	49.694
Total	669.596	764.311	876.907	926.028

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(36.362)	(42.268)
Adições	(4.584)	(8.052)
Reversões	-	1.365
Variação cambial	6.258	9.257
Saldos em 30 de setembro de 2016	(34.688)	(39.698)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Até 30 dias	(21)	(2)	(991)	(480)
De 31 a 90 dias	(104)	(125)	(636)	(507)
Mais de 91 dias	(34.563)	(36.235)	(38.071)	(41.281)
Total	(34.688)	(36.362)	(39.698)	(42.268)

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas

Notas Explicativas

dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que a Companhia não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	266.346	210.281	444.943	406.443
Produtos em processo	27.678	27.637	50.871	50.127
Matérias-primas	109.085	74.182	159.315	130.340
Importações em andamento	31.484	44.115	31.484	44.115
Outros	21.461	13.897	37.710	29.005
Provisão para perdas dos estoques	(6.287)	(18.846)	(11.329)	(26.366)
Total	449.767	351.266	712.994	633.664

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(18.846)	(26.366)
Adições	(8.100)	(11.030)
Reversões	-	2.697
Outros movimentos / Variação cambial (*)	20.659	23.370
Saldos em 30 de setembro de 2016	(6.287)	(11.329)

(*) R\$ 13.499 refere-se a lote de produtos Mizuno Enpower com defeito que foi reembolsado pela Mizuno USA INC.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	2.248	16.172	23.949	29.075
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	17.979	7.841	18.172	10.383
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.353	686	5.029	4.811
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.435	771	1.463	811
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	2.207	3.065	3.643	3.880
Reintegração de impostos - Brasil Maior	25.768	20.629	25.768	20.629
Crédito ação judicial INSS	6.249	6.249	6.249	6.249
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	2.314	3.488
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	5.573	14.013
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	1.263	1.156
Impostos de exportação - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	7.680	9.895
Outros	5.255	3.358	11.272	6.077
Total	62.494	58.771	112.375	110.467
Parcela do circulante	55.170	51.718	96.843	84.663

Notas Explicativas

Parcela do não circulante	7.324	7.053	15.532	25.804
---------------------------	-------	-------	--------	--------

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

		Controladora e Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Ativo:			
Controladora:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		10.521	9.984
Provisão para perda nos estoques		1.376	1.840
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		7.462	7.284
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa		32.249	32.675
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas		4.264	2.813
Operações com instrumentos financeiros derivativos		190	(121)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		48.510	35.831
Outras diferenças temporárias		7.825	8.149
Total – controladora		112.397	98.455
Controladas:			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:			
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		4.405	5.732
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii)	166	870
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa		568	971
- Diferença fiscal na valorização de estoques		1.096	1.467
- Outras diferenças temporárias		5.087	3.963
		11.322	13.003
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:			
- Prejuízos fiscais	(i)	2.768	1.563
Impostos diferidos sobre lucros não realizados		1.937	3.980
Total – consolidado		128.424	117.001
Passivo:			
Controladora:			
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii)	13.940	12.131
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)		27.074	26.826
Operações com instrumentos financeiros derivativos		(91)	332
Total controladora		40.923	39.289
Controladas:			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:			
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado		13.041	20.230

Notas Explicativas

Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iv)	64.986	75.641
Total – consolidado		118.950	135.160
Controladora – Ativo não circulante		71.474	59.166
Consolidado – Ativo não circulante		76.179	64.709
Consolidado – Passivo não circulante		(66.705)	(82.868)

- (i) Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2018. De acordo com a legislação fiscal espanhola, os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.
- (ii) A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.
- (iii) A controlada na Argentina constituiu créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subseqüentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país.
- (iv) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	30/09/2016	31/12/2015
2016 (três meses)	14.048	22.528
2017	17.208	15.246
2018	17.204	15.213
2019	17.063	15.297
2020 em diante	63.901	48.717
Total – consolidado	128.424	117.001

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía o seguinte saldo de créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos
Diferenças temporárias totais

80

Notas Explicativas

Prejuízos fiscais	89.069
Total	<u>89.149</u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	98.455	39.289	59.166	117.001	135.160	(18.159)
Efeitos no resultado	12.055	1.634	10.421	13.943	(10.708)	24.651
Outros resultados abrangentes	311	-	311	311	-	311
Impostos de operações descontinuadas	1.615	-	1.615	1.615	-	1.615
Variação cambial, encargos e outros movimentos	(39)	-	(39)	(4.446)	(5.502)	1.056
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>112.397</u>	<u>40.923</u>	<u>71.474</u>	<u>128.424</u>	<u>118.950</u>	<u>9.474</u>

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	254.387	224.670	282.443	246.960
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(86.492)	(76.388)	(96.031)	(83.966)
Resultado de equivalência patrimonial	34.235	21.948	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	24.072	28.866	24.072	28.866
Subvenção para investimento – ICMS	40.922	33.606	40.922	33.730
Outorgas de opções de compra de ações	-	(634)	-	(634)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	-	-	-	638
Ajuste por equalização de alíquotas de empresas controladas	-	-	10.159	(4.769)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(2.637)	(1.622)	(2.576)	(1.325)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>10.100</u>	<u>5.776</u>	<u>(23.454)</u>	<u>(27.460)</u>
Correntes	(321)	30	(48.105)	(18.171)
Diferidos	10.421	5.746	24.651	(9.289)
Alíquota efetiva	(4%)	(3%)	8%	11%

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de 1º de janeiro de 2017 não será mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 30 de setembro de 2016, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas destas operações foram classificados como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio “Operações Nacionais”.

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram reclassificadas para melhor comparabilidade.

Notas Explicativas

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos períodos nove meses foram como segue:

Em 30 de setembro de 2016:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	40.502	59.978	100.480
Custo	(34.281)	(37.547)	(71.828)
Lucro (prejuízo) bruto	6.221	22.431	28.652
Receitas (despesas) operacionais	(12.633)	(22.011)	(34.644)
Custos financeiros	453	785	1.238
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(5.959)	1.205	(4.754)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.026	(410)	1.616
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	(3.933)	795	(3.138)

Em 30 de setembro de 2015:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	98.101	67.726	165.827
Custo	(77.181)	(40.465)	(117.646)
Lucro (prejuízo) bruto	20.920	27.261	48.181
Receitas (despesas) operacionais	(31.211)	(23.327)	(54.538)
Custos financeiros	(369)	(2.238)	(2.607)
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(10.660)	1.696	(8.964)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.625	(576)	3.049
Lucro (Prejuízo) do período das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	(7.035)	1.120	(5.915)

As principais classes de ativos e passivos da unidade de negócio Timberland classificados como ativos/passivos de operações descontinuadas, em 30 de setembro de 2016, são:

Notas Explicativas

	Timberland
Ativo	
Contas a receber	26.523
Estoques	35.421
Outros ativos	3.620
	<u>65.564</u>
Passivo	
Fornecedores	5.653
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.115
Obrigações fiscais	30
Outros passivos	1.104
	<u>7.902</u>
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de operações descontinuadas	<u>57.662</u>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios Topper e Rainha no Brasil e Timberland, em 30 de setembro de 2016, são:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Atividades operacionais	(6.890)	(11.166)	(18.056)
Atividades de investimentos	-	-	-
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(6.890)</u>	<u>(11.166)</u>	<u>(18.056)</u>

12. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Processos tributários	10.040	10.781	10.040	10.785
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	9.832	8.625	12.160	10.171
Total	<u>19.885</u>	<u>19.419</u>	<u>22.213</u>	<u>20.969</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Investimentos	455.973	454.696	-	-
Ágio	327.255	327.255	-	-
Total	<u>783.228</u>	<u>781.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladas					
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de setembro de 2016</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	284	216.655	8.873	365.327	112.438	
Total do ativo não circulante	3.821	36.927	3.234	66.048	275.497	
Total do passivo circulante	-	156.256	89	175.102	102.059	
Total do passivo não circulante	-	939	-	34.197	70.929	
Capital social	5.979	211.360	10.296	109.858	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	157	85.979	
Patrimônio líquido controladores	4.105	96.387	12.018	221.919	128.968	
Lucro não realizado nos estoques	-	(3.755)		(7)		
		92.632		221.912		
Receita líquida do período	-	442.369	76	613.417	152.768	
Lucro (prejuízo) líquido do período	607	66.797	(i) 818	37.498	(13.751)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35	(ii) 60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.904	40.097	11.200	260.934	137.561	454.696
Operações de hedge	(34)	-	-	(2.018)	-	(2.052)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(421)	(421)
Resultado de equivalência patrimonial	607	70.622	(i) 818	36.896	(8.251)	100.692
Variação cambial dos investimentos	(1.372)	(18.087)	-	(77.562)	79	(96.942)
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.105	92.632	12.018	218.250	128.968	455.973

(i) A diferença de R\$ (3.825) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.662 em 30 de setembro de 2016.

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Controladas CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de setembro de 2015</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	-	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	296	247.150	12.165	-	526.590	114.957	
Total do ativo não circulante	5.926	46.589	3.234	-	131.336	282.422	
Total do passivo circulante	-	216.955	100	-	234.873	68.917	
Total do passivo não circulante	-	1.016	-	-	83.278	103.646	
Capital social	5.979	256.924	10.296	-	217.550	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	-	325	89.926	
Patrimônio líquido	6.222	75.768	15.749	-	339.450	134.890	
Lucro não realizado nos estoques		(5.086)			(67)		
		70.682			339.383		
Receita líquida do período	-	359.335	103	-	727.305	141.982	
Lucro líquido do período	787	31.737 (i)	963	-	43.268	(27.363)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	154.769	519.989
Incorporação de controlada	-	-	-	(108.173)	-	-	(108.173)
Reclassificação de ágio	-	-	-	-	-	(3.369)	(3.369)
Distribuição de Dividendos	-	-	(10.444)	-	-	(681)	(11.125)
Resultado de equivalência patrimonial	787	32.986 (i)	963	3.967	42.268	(16.418)	64.553
Variação cambial dos investimentos	1.348	21.485	-	-	76.029	589	99.451
Saldo em 30 de setembro de 2015	6.222	70.682	15.749	-	333.783	134.890	561.326

(i) A diferença de R\$ (1.249) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda,e totalizam R\$ 5.600 em 30 de setembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 30 de setembro de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas Internacional APS

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 30 de setembro de 2016</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	151.338	12.434	6.109	2.198	3.417	818	40.106	
Total do ativo não circulante	8.480	4.601	1.984	4.062	2.902	217	12.159	
Total do passivo circulante	51.193	15.413	3.138	3.952	4.158	714	118.125	
Total do passivo não circulante	598	-	-	-	-	-	342	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	108.027	1.622	4.955	2.308	2.161	321	(66.202)	
Receita líquida do período	295.265	19.811	12.359	13.128	7.175	2.608	92.023	
Lucro (prejuízo) líquido do período	67.890	561	565	926	1.157	177	(378)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)
Resultado da equivalência patrimonial	67.890	561	565	926	1.157	177	(378)	70.898
Varição cambial dos investimentos	(18.459)	(228)	(1.868)	(314)	(273)	(39)	12.257	(8.924)
Saldo em 30 de setembro de 2016	108.027	1.622	4.955	2.308	2.161	321	(66.202)	53.192

	Controladas Indiretas							Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 30 de setembro de 2015</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	121.910	10.543	11.531	2.445	2.655	70	41.974	
Total do ativo não circulante	11.272	5.723	910	2.699	1.955	49	18.461	
Total do passivo circulante	58.470	15.016	4.241	3.048	2.760	332	133.024	
Total do passivo não circulante	691	-	-	-	-	-	324	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	74.021	1.250	8.200	2.096	1.850	(213)	(72.913)	
Receita líquida do período	222.973	16.052	16.054	12.305	7.228	1.077	83.646	
Lucro líquido (prejuízo) do período	37.739	749	3.827	1.086	822	(346)	(7.573)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)	(25.414)
Resultado da equivalência patrimonial	37.739	749	3.827	1.086	822	(346)	(7.573)	36.304
Variação cambial dos investimentos	23.160	142	1.537	284	286	32	(22.040)	3.401
Saldo em 30 de setembro de 2015	74.021	1.250	8.200	2.096	1.850	(213)	(72.913)	14.291

Notas Explicativas

14. Imobilizado

		Controladora					
		30/09/2016			31/12/2015		
	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Depreciação			Depreciação		
		Custo	acumulada (i)	Líquido	Custo	acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	4	340.000	(86.762)	253.238	331.268	(80.071)	251.197
Máquinas e equipamentos	8	467.526	(206.074)	261.452	436.311	(187.422)	248.889
Móveis e utensílios	10	46.410	(23.928)	22.482	45.149	(20.812)	24.337
Veículos	15	6.905	(3.894)	3.011	6.762	(3.363)	3.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33.067	(20.603)	12.464	32.051	(18.203)	13.848
Projetos em andamento	-	23.893	-	23.893	35.151	-	35.151
Outros imobilizados	-	11.675	-	11.675	13.566	-	13.566
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(2.238)	-	(2.238)
Total		<u>939.450</u>	<u>(341.261)</u>	<u>598.189</u>	<u>908.341</u>	<u>(309.871)</u>	<u>598.470</u>

		Consolidado					
		30/09/2016			31/12/2015		
	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Depreciação			Depreciação		
		Custo	acumulada (i)	Líquido	Custo	acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	12.014	-	12.014	13.196	-	13.196
Edifícios e construções	4	472.338	(192.977)	279.361	514.589	(221.249)	293.340
Máquinas e equipamentos	8	645.197	(358.835)	286.362	686.457	(404.042)	282.415
Móveis e utensílios	10	108.040	(76.339)	31.701	117.968	(82.829)	35.139
Veículos	15	9.214	(5.963)	3.251	9.415	(5.715)	3.700
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	101.220	(53.745)	47.475	86.050	(29.823)	56.227
Projetos em andamento	-	29.664	-	29.664	45.915	-	45.915
Outros imobilizados	-	21.519	-	21.519	25.211	(2.005)	23.206
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(12.236)	-	(12.236)
Total		<u>1.398.859</u>	<u>(687.859)</u>	<u>711.000</u>	<u>1.486.565</u>	<u>(745.663)</u>	<u>740.902</u>

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

Notas Explicativas

Movimentação**Controladora**

	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movim.	30/09/2016
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	251.197	-	8.804	(6.917)	(21)	175	253.238
Máquinas e equipamentos	248.889	-	36.330	(24.022)	(574)	829	261.452
Móveis e utensílios	24.337	-	1.528	(3.258)	(107)	(18)	22.482
Veículos	3.399	-	145	(533)	-	-	3.011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.848	-	1.299	(2.594)	(89)	-	12.464
Projetos em andamento	35.151	37.539	(48.797)	-	-	-	23.893
Outros imobilizados	13.566	-	(1.891)	-	-	-	11.675
Provisão para perdas ("impairment")	(2.238)	-	1.891	-	-	-	(347)
Total	598.470	37.539	(691)	(37.324)	(791)	986	598.189

Consolidado

	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/09/2016
Imobilizado							
Terrenos	13.196	-	-	-	-	(1.182)	12.014
Edifícios e construções	293.340	385	8.804	(8.671)	(21)	(14.476)	279.361
Máquinas e equipamentos	282.415	3.634	37.217	(27.103)	(607)	(9.194)	286.362
Móveis e utensílios	35.139	2.966	(367)	(6.199)	(379)	541	31.701
Veículos	3.700	24	130	(605)	-	2	3.251
Benfeitoria em imóveis de terceiros	56.227	4.406	1.239	(10.291)	(680)	(3.426)	47.475
Projetos em andamento (iii)	45.915	42.311	(49.042)	-	(5)	(9.515)	29.664
Outros imobilizados	23.206	-	(545)	-	(31)	(1.111)	21.519
Provisão para perdas ("impairment")	(12.236)	-	1.891	-	-	9.998	(347)
Total	740.902	53.726	(673)	(52.869)	(1.723)	28.363	711.000

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Referem-se a variação cambial de controladas no exterior.

(iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$4.978; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$8.943; e (3) demais projetos R\$15.743.

Notas Explicativas

15. Intangível

Controladora							
	Taxa anual de amortização (%)	30/09/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	193.854	(132.386)	61.468	193.257	(115.923)	77.334
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Projetos em andamento	-	6.510	-	6.510	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	5.721	-	5.721	6.710	-	6.710
Total		<u>234.423</u>	<u>(159.697)</u>	<u>74.726</u>	<u>232.251</u>	<u>(143.234)</u>	<u>89.017</u>

Consolidado							
	Taxa anual de amortização (%)	30/09/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	23.513	(20.991)	2.522	24.534	(19.831)	4.703
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	200.656	(137.154)	63.502	202.604	(122.754)	79.850
Cessão de direitos comerciais	5	10.504	(3.468)	7.036	10.961	(4.807)	6.154
Carteira de clientes (i)	20	37.488	(33.607)	3.881	43.961	(37.430)	6.531
Acordo de não competição	25	20.850	(8.206)	12.644	20.850	(5.212)	15.638
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	7.451	-	7.451	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	82.645	-	82.645	83.389	-	83.389
Total		<u>854.278</u>	<u>(203.426)</u>	<u>650.852</u>	<u>861.416</u>	<u>(190.034)</u>	<u>671.382</u>

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Timberland", "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".
- (iii) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Notas ExplicativasInformações adicionais sobre o intangível(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	15.358	13.447

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

Movimentação

	Controladora						30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movim.	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	77.334	-	691	(15.967)	(150)	(440)	61.468
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento	3.946	2.564	-	-	-	-	6.510
Cessão de direitos comerciais	6.710	-	-	-	-	(989)	5.721
Total	89.017	2.564	691	(15.967)	(150)	(1.429)	74.726

	Consolidado						30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	4.703	-	-	(1.645)	-	(536)	2.522
Sistemas de gestão empresarial	79.850	1.372	(921)	(17.362)	(150)	713	63.502
Cessão de direitos comerciais	6.154	2.886	-	(1.060)	-	(944)	7.036
Carteira de clientes	6.531	-	-	(2.421)	-	(229)	3.881
Acordo de não competição	15.638	-	-	(2.995)	-	1	12.644
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	(10)	-	-	10	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (iii)	3.946	2.564	-	-	-	941	7.451
Cessão de direitos comerciais	83.389	7	1.604	-	(288)	(2.067)	82.645
Total	671.382	6.829	673	(25.483)	(438)	(2.111)	650.852

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Referem-se à variação cambial das controladas no exterior.

Notas Explicativas

- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se substancialmente a: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$1.218; e (2) infraestrutura e TI processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$5.432.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Nacionais	234.956	244.452	244.864	270.451
Estrangeiros	55.822	83.233	150.461	167.185
Total	290.778	327.685	395.325	437.636

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

		Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Moeda						
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	2,53%	116.493	131.604	116.492	131.604
Finame	(b)	3,45%	43.729	49.011	43.729	49.011
Finem	(c)	13,09%	27.295	25.888	27.296	25.888
Exim (BNDES)	(d)	13,39%	184.014	-	184.013	-
NCE/PPE	(e)	13,71%	25.863	238.651	25.863	238.652
Cessão de crédito de recebíveis	(f)	16,88%	-	94.604	-	94.604
Conta garantida	(g)	16,13%	-	-	4.169	-
Capital de giro	(g)	14,96%	-	-	30	1.631
Linha externa (4131)	(g)	15,31%	-	-	15.408	42.713
Risco sacado		16,13%	-	-	15.802	-
Total em reais			397.394	539.758	432.802	584.103
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131)	(h)	16,11%	-	-	27.354	-
"Working capital" - Alpargatas USA	(i)	US\$ 2,78%	-	-	56.207	86.969
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	216	351
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(j)	AR\$ 15,70%	-	-	13	1.269
Total em moeda estrangeira			-	-	83.790	88.589
Total geral			397.394	539.758	516.592	672.692
Passivo circulante			64.670	362.608	183.734	495.243
Passivo não circulante			332.724	177.150	332.858	177.449

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96

Notas Explicativas

meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.

- (c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- (d) Em junho de 2016 a companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- (e) A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM e também exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- (f) O prazo médio das operações de cessão de créditos é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- (g) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (h) Em agosto de 2016, a Companhia, através da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.746 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil dólares) por meio de Linha Externa 4131 com vencimento em fevereiro de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,65% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em setembro de 2016, a Companhia, também através da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$3.773 (três milhões e setecentos e setenta e três mil dólares) por meio de Linha Externa 4131 com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Os empréstimos e os Swaps estão apresentados pelo seu valor justo.
- (i) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- (j) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por notas promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2017	8.326	33.592	8.351	33.742
2018	213.436	32.596	213.532	32.745
2019	32.141	32.141	32.154	32.141
2020	26.660	26.660	26.660	26.660
2021 em diante	52.161	52.161	52.161	52.161
Total	<u>332.724</u>	<u>177.150</u>	<u>332.858</u>	<u>177.449</u>

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas

Notas Explicativas

restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Circulante	6.559	8.124
Não circulante	25.200	41.193
Total	31.759	49.317

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$16.601 e R\$25.249, respectivamente, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de setembro de 2016, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$1.419 no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$2.819 referente ao mesmo período de 2015).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de setembro de 2016, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2016 (três meses)	525
2017	1.823
2018	1.744
2019	1.633
2020 em diante	10.876
Total	16.601

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2017	1.091
2018	4.455

Notas Explicativas

2019 em diante	19.654
Total	<u>25.200</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	49.317
Juros	5.082
Variação cambial	(14.055)
Pagamentos	<u>(8.585)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>31.759</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	754	8.943
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	9.703	7.649	13.158	12.441
Imposto de renda e contribuição social Plano Brasil Maior	-	-	39.791	11.962
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:	3.602	3.267	3.602	3.267
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	3.637	2.321
Outros impostos	-	-	1.798	3.361
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:	-	-	1.410	-
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	2.437	978
Outros impostos	-	-	-	-
Outros	385	1.842	4.581	3.912
Total	<u>13.690</u>	<u>12.758</u>	<u>71.168</u>	<u>47.185</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
“Royalties” a pagar	215	3.783	227	3.860
Provisão para fretes a pagar	9.812	9.575	11.576	10.471
Propagandas a pagar	7.999	10.903	18.953	14.608
Comissões a pagar	3.502	2.659	8.925	5.638
Despesa importação USA	-	-	6.074	7.308
Despesas troca de controle J&F	-	14.461	65	14.461
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	7.519	14.270	47.042	65.573
Total	<u>29.047</u>	<u>55.651</u>	<u>92.862</u>	<u>121.919</u>

21. Partes relacionadas**a) Saldos com partes relacionadas**

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	1	1
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	425	-
Total	<u>403</u>	<u>(22)</u>

Notas Explicativas

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	10.118	14.023	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	7.678	38.053	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	13	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Uruguay		355	735	-	-
Terras de Aventura Ind. Artigos					
Esportivos S.A. - Osklen		-	99	-	-
Total		18.151	52.923	-	-

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Juros sobre capital próprio	31.731	4.785

d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços			Compra de produtos/serviços	
		30/09/2016	30/09/2015		30/09/2016	30/09/2015
Alpargatas S.A.	(i)	60.395	60.316	(iii)	-	11.195
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i)	11.914	13.709
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i)	47.993	45.825
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-		355	782
Terras de Aventura Ind. Artigos						
Esportivos S.A. - Osklen		-	-		133	-
Grupo Camargo Corrêa (ex-controlador):						
Serviços compartilhados - CSC	(iii)	-	10.180		-	-
Projetos corporativos	(iii)	-	990		-	-
Outras		-	25		-	-
Total		60.395	71.511		60.395	71.511

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Notas Explicativas

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até março de 2017.
- (iii) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Em 23 de dezembro de 2015 ocorreu o fechamento da operação de venda da participação societária da Companhia detida pela Camargo Corrêa S.A. para a J&F Investimentos S.A., conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

Em 30 de setembro de 2016, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/09/2016					
	Remuneração			Outorga de opções		
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)	
Conselhos de Administração e Fiscal	2.539	-	2.539	-	-	
Diretores	5.677	4.713	10.390	-	-	
Total	8.216	4.713	12.929	-	-	

	30/09/2015					
	Remuneração			Outorga de opções		
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)	
Conselhos de Administração e Fiscal	2.795	-	2.795	-	-	
Diretores	5.156	5.502	10.658	2.749.270	4,67-11,99	
Total	7.951	5.502	13.453	2.749.270		

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras ("vested") e não maduras ("non-vested"), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme mencionado nota explicativa nº 28, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não foi reconhecida despesa referente aos planos de outorga de opções devido ao encerramento do plano em 2015. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a despesa reconhecida foi de R\$1.865.

Conforme nota explicativa nº 29, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$3.662.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência

Notas Explicativas

privada no montante de R\$420 (R\$387 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2016 na Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2016 foi de R\$22.257.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Reclamações trabalhistas	(a)	14.673	14.597	28.082	28.672
Processos tributários	(b)	4.285	4.185	5.346	6.102
Processos cíveis		4.119	3.743	4.128	3.752
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.543	1.543
Total		23.077	22.525	39.099	40.069
Parcela do circulante		10.304	9.555	13.637	16.057
Parcela do não circulante		12.773	12.970	25.462	24.012

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente em auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de setembro de 2016 é de R\$4.211. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.597	4.185	3.743	-	22.525
Complementos	8.526	100	1.857	-	10.483
Reversões	-	-	-	-	-
Pagamentos	(8.450)	-	(1.481)	-	(9.931)
Saldo em 30 de setembro de 2016	14.673	4.285	4.119	-	23.077

	Consolidado					
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.672	6.102	3.752	1.543	-	40.069
Complementos	12.692	100	1.889	-	-	14.681
Reversões	-	-	-	-	-	-
Pagamentos/Variação cambial	(13.282)	(856)	(1.513)	-	-	(15.651)
Saldo em 30 de setembro de 2016	28.082	5.346	4.128	1.543	-	39.099

Notas Explicativas

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	10.154	9.801
CSLL e IRPJ (b)	11.387	10.940
Royalties (c)	7.209	56.421
IPI (d)	46.340	44.390
Outras	17.647	17.119
Total	<u>92.737</u>	<u>138.671</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>4.387</u>	<u>4.859</u>

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 7.209 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Controladora e consolidado			
	31/12/2015	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	30/09/2016
COFINS – ICMS	195.833	11.456	-	207.289
Depósitos judiciais	(14.238)	-	-	(14.238)
(a)	<u>181.595</u>	<u>11.456</u>	<u>-</u>	<u>193.051</u>
Outros	3.650	83	(3.733)	-
Total	<u>185.245</u>	<u>11.539</u>	<u>(3.733)</u>	<u>193.051</u>

- (a) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

A partir de janeiro de 2015, a Companhia passou a incluir o ICMS na base de cálculo da COFINS em razão do advento da Lei nº 12.973/14, que alterou o Decreto Lei nº 1.598/11, prevendo de forma expressa que o ICMS integra o conceito de receita bruta.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, o processo aguardava julgamento no STF.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de setembro de 2016:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (J&F Investimentos)	207.168.869	85,75	47.937.043	20,95	255.105.912	54,23
Administradores:						
Conselho de Administração	25.220.333	10,44	26.345.811	11,51	51.566.144	10,96
Conselho Fiscal	-	-	5.250	-	5.250	-
Demais acionistas	9.219.349	3,81	154.553.122	67,54	163.772.471	34,81
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2015:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	61.109.052	25,29	33.481.029	14,63	94.590.081	20,11
Conselho Fiscal	10.000	-	10.000	-	20.000	-
Demais acionistas	18.643.121	7,72	149.621.111	65,39	168.264.232	35,77
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.604.360	8,80
Alienadas (*)	(2.207.957)	9,21
Aquisições (*)	-	-
Recompra de ações	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	7.396.403	8,69

(*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$70.800 (R\$60.859, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

Adicionalmente, em 13 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta de juros sobre capital próprio, no montante de R\$114.900, que haviam sido propostos pelo conselho de administração em 4 de março de 2016.

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Juros sobre o capital próprio	0,16051	0,14591	0,26183	0,23803

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 60,5%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 20,5%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 19,0%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

30/09/2016						
Contas de resultado – Operações Continuadas	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.656.252	149.311	(49.527)	(40.620)	13.305	7.810
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	152.768	(13.751)	(11.018)	(7.876)	(2.095)	9.545
Operações internacionais:						
Argentina	613.417	37.498	(5.314)	(13.673)	(1.711)	(17.579)
Europa/Estados Unidos/Exportações	566.056	80.432	(12.493)	(1.753)	(14.880)	(23.230)
Participação dos acionistas não controladores	-	5.498	-	-	-	-
Consolidado	2.988.493	258.988	(78.352)	(63.922)	(5.381)	(23.454)

30/09/2015						
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.500.255	67.629	(46.905)	(16.218)	(19.543)	4.443
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	141.982	(27.363)	(11.606)	(4.553)	4.919	10.635
Operações internacionais:						
Argentina	727.305	43.268	(8.047)	(20.745)	182	(22.666)
Europa/Estados Unidos/Exportações	557.264	125.089	(10.637)	(879)	19.398	(19.872)
Participação dos acionistas não controladores	-	10.877	-	-	-	-
Consolidado	2.926.806	219.500	(77.195)	(42.395)	4.956	(27.460)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Contas patrimoniais	30/09/2016			31/12/2015		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível (i)
Operações nacionais:						
Brasil	2.501.628	1.085.585	40.105	2.453.969	1.190.822	95.225
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	387.934	172.988	4.150	421.503	192.236	8.321
Operações internacionais:						
Argentina	431.374	209.298	8.438	495.460	229.768	14.716
Europa / Estados Unidos/Exportações	369.284	181.294	7.862	392.538	219.408	8.542
Consolidado	3.690.220	1.649.165	60.555	3.763.470	1.832.234	126.804

- (i) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 os valores das adições de imobilizado e intangível totalizaram R\$98.301 (Brasil: R\$78.530; Osklen: R\$4.808; Argentina: R\$8.150 e; Europa/USA/Exportações: R\$6.813).

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

Notas Explicativas

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.056.352	1.808.536	2.233.117	2.009.916
Mercado externo	182.515	253.636	1.365.415	1.497.499
	<u>2.238.867</u>	<u>2.062.172</u>	<u>3.598.532</u>	<u>3.507.415</u>
Devoluções e cancelamentos	(44.960)	(38.659)	(84.674)	(78.305)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(329.559)</u>	<u>(277.797)</u>	<u>(525.365)</u>	<u>(502.304)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.864.348</u>	<u>1.745.716</u>	<u>2.988.493</u>	<u>2.926.806</u>

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	708.993	720.894	961.086	1.044.907
Salários, encargos e benefícios	320.003	241.139	517.199	466.431
Depreciação	31.049	25.782	34.836	32.041
Hedge accounting	5.951	(4.759)	5.951	(4.759)
Outros custos	76.141	53.309	124.250	133.825
Total	<u>1.142.137</u>	<u>1.036.365</u>	<u>1.643.322</u>	<u>1.672.445</u>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	50.094	45.938	135.884	123.408
Participação nos resultados	4.781	8.618	8.476	12.873
Frete	59.466	59.902	94.037	95.358
Propaganda e publicidade	139.892	151.074	208.030	221.077
Comissões	5.386	6.478	36.875	36.971
Acordo de clientes	11.736	14.363	13.362	16.288
Depreciação	2.111	2.082	6.192	5.049
Royalties	29.250	29.503	30.448	29.959
Serviços de terceiros	10.137	8.850	35.770	27.335
Aluguéis/Leasing	7.092	6.238	52.567	46.043
Viagens	3.564	2.318	7.543	5.643
Armazenagem	4.469	3.645	32.303	26.563
Embalagem coletiva	20.771	15.888	20.771	16.136
Seguros de transporte	3.072	2.698	5.465	5.925
Outras	26.270	30.427	45.239	45.866
Total	<u>378.091</u>	<u>388.022</u>	<u>732.962</u>	<u>714.494</u>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	63.838	60.655	108.339	106.264
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	12.632	13.132	12.929	13.453
Serviços de terceiros	18.813	20.012	37.086	35.291
Depreciação	2.873	2.906	10.597	12.602
Aluguel e condomínio	10.557	8.996	11.006	10.432
Manutenção e reparos	5.692	5.103	6.185	6.011
Outras	9.397	8.814	21.978	18.679
Total	<u>123.802</u>	<u>119.618</u>	<u>208.120</u>	<u>202.732</u>

Notas Explicativas

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Critérios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:		
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos
Vesting:			
1º ano	0%	0%	0%
2º ano	20%	0%	0%
3º ano	20%	30%	30%
4º ano	20%	30%	30%
5º ano	40%	40%	40%
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a

(*) Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Evolução dos planos de opção de compra de ações

	30/09/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do período/exercício	2.207.957		3.490.212	
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(2.207.957)	8,36-11,99	(1.100.567)	2,08-8,36
Opções canceladas	-	-	(181.688)	4,67-11,99
Opções em circulação no fim do período/exercício	-	-	2.207.957	-

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos juntos a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada através da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada relativa aos planos de incentivo a longo prazo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$3.662.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 era de R\$172.

Notas Explicativas**31. Receitas e despesas financeiras, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	30.080	28.048	33.453	33.430
Juros ativos	4.606	3.816	6.240	4.625
Atualização monetária Reintegra	5.053	-	5.053	-
Outras	4.107	461	4.647	453
Total	43.846	32.325	49.393	38.508
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(27.237)	(16.539)	(33.604)	(21.507)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(5.082)	(8.605)
IOF	(202)	(366)	(1.427)	(4.271)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(6.687)	(7.805)
Atualização monetária sobre impostos	(11.538)	(11.811)	(11.538)	(11.811)
Despesas bancárias	(4.601)	(6.266)	(7.277)	(9.531)
Ajuste a valor presente	(16.842)	(13.404)	(16.842)	(13.404)
Outras	(2.576)	(622)	(9.176)	(2.885)
Total	(62.996)	(49.008)	(91.633)	(79.819)
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	13.272	10.840	20.598	10.840
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(34.170)	(11.924)	(42.280)	(11.924)
Total	(20.898)	(1.084)	(21.682)	(1.084)
Total	(40.048)	(17.767)	(63.922)	(42.395)

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Variação cambial ativa	13.648	78.650	17.302	83.999
Variação cambial passiva	(11.175)	(75.126)	(22.683)	(79.043)
Total	2.473	3.524	(5.381)	4.956

Notas Explicativas

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	567	523	567	526
Taxa de franquia	1.248	806	1.248	806
Ganho na venda de imobilizado	80	550	105	564
Alienação de investimento	574	-	574	-
Venda de ações Eletrobrás	1.330	-	1.330	-
Escrow Osklen	2.286	1.281	2.286	1.281
Êxito processo PIS/COFINS ZFM	3.638	-	3.638	-
Outras	2.163	1.490	4.579	5.132
Total	<u>11.886</u>	<u>4.650</u>	<u>14.327</u>	<u>8.309</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(15.967)	(16.369)	(25.483)	(24.311)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(10.483)	(1.917)	(14.681)	(5.865)
Outorga de ações	-	(1.865)	-	(2.421)
Plano de incentivo a longo prazo	(3.662)	-	(3.662)	-
Projetos especiais	(749)	(2.979)	(749)	(2.979)
Depreciação reavaliação vida útil fábrica 22	(1.291)	-	(1.291)	-
Indenizações por rescisões trabalhistas	(2.222)	(612)	(7.753)	(2.950)
Programa de participação nos lucros	(10.277)	-	(12.679)	-
Serviços de terceiros	(3.269)	(3.318)	(3.307)	(3.318)
Despesas importação USA	-	-	-	(6.455)
Reversão provisão de troca de controle	11.442	-	13.337	-
Outras	(4.455)	(4.942)	(10.403)	(12.746)
Total	<u>(40.933)</u>	<u>(32.002)</u>	<u>(66.671)</u>	<u>(61.045)</u>
Total	<u>(29.047)</u>	<u>(27.352)</u>	<u>(52.344)</u>	<u>(52.736)</u>

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Programa de participação no resultado	43.186	30.917	50.654	41.782

O saldo está registrado na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas

Notas Explicativas

controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

Notas Explicativas

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito comprometidas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela demonstrada no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge ("hedge accounting")

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2016, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$10.982 (dez milhões, novecentos e oitenta e dois mil dólares) por meio de operações do tipo NDF ("Non-Deliverables Forward"). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

"Hedge" de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge ("hedge accounting") para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF ("Non-Deliverable Forward") designados como "hedge" de compras futuras em dólar americano junto a fornecedores de produtos

Notas Explicativas

acabados e matérias primas com os quais a Alpargatas prevê ser altamente provável a realização de transações. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2016 segue no quadro abaixo:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	48	876	1.397	63

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de setembro de 2016 segue no quadro abaixo:

	30/09/2016	Outros resultados abrangentes	31/12/2015
Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	(557)	(2.965)	2.408
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	190	311	(121)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>(367)</u>	<u>(2.654)</u>	<u>2.287</u>

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 30 de setembro de 2016.

O valor transferido durante o período do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$5.951, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do período totalizaram R\$(5.832).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 totalizaram uma saída de caixa de R\$4.608.

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia, através da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas através de Linha Externa 4131, com vencimentos em 22 de fevereiro de 2017 e 22 de agosto de 2017. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de setembro de 2016 segue no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	276	-	-	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de setembro de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo Swap no resultado do período totalizaram R\$(364).

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	30/09/2016				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	83	-	-	-	83	-	83
Empréstimos e financiamentos	183.651	-	-	-	183.651	-	183.651
Fornecedores	395.325	-	-	-	395.325	-	395.325
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento mercantil	-	133	-	-	133	-	133
Empréstimos e financiamentos	-	221.750	83.657	27.318	332.725	-	332.725

	31/12/2015				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	52	-	-	-	52	-	52
Empréstimos e financiamentos	495.191	-	-	-	495.191	-	495.191
Fornecedores	437.636	-	-	-	437.636	-	437.636
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	299	-	-	299	-	299
Empréstimos e financiamentos	-	33.442	91.547	52.161	177.150	-	177.150

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	394.797	488.193
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	<u>(516.592)</u>	<u>(672.692)</u>
Posição financeira líquida	<u>(121.795)</u>	<u>(184.499)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.041.055</u>	<u>1.931.236</u>

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo:				
Bancos	15.017	-	15.017	-
Contas a receber de clientes	73.432	129.597	73.432	129.597
Total do ativo	<u>88.449</u>	<u>129.597</u>	<u>88.449</u>	<u>129.597</u>
Passivo:				
Fornecedores	55.822	83.233	56.479	83.299
"Royalties" a pagar	215	3.783	217	3.854
Total do passivo	<u>56.037</u>	<u>87.016</u>	<u>56.696</u>	<u>87.153</u>
Exposição líquida	32.412	42.581	31.753	42.444
Instrumentos financeiros derivativos	(828)	1.334	(819)	1.334
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>31.584</u>	<u>43.915</u>	<u>30.934</u>	<u>43.778</u>

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).

Notas Explicativas

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de setembro de 2016, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de setembro de 2016 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Bancos	(1.051)	(3.754)	(7.509)
Contas a receber de clientes	(5.140)	(18.358)	(36.716)
Fornecedores	3.954	14.120	28.240
“Royalties” a pagar	15	54	109
Impacto total no resultado	<u>(2.222)</u>	<u>7.938</u>	<u>15.876</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>748</u>	<u>2.441</u>	<u>4.793</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(1.474)</u>	<u>(5.497)</u>	<u>(11.083)</u>

Notas Explicativas

O cenário provável considera uma valorização do real em 7% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,4374, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2016 de (R\$2,4347/US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$1,6231/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

Em 30 de setembro de 2016, 94% do valor total aplicado estava indexado ao CDI e 16% possuía uma taxa pré-fixada. Com relação aos empréstimos 34% do total estava diretamente atrelado à taxa de juros e 66% possuem taxas fixas + TJLP.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	(241)	(7.096)	(14.193)
Despesas de juros sobre empréstimos	79	2.330	4.661
Impacto total no resultado	<u>(162)</u>	<u>(4.766)</u>	<u>(9.532)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 30 de setembro de 2016 de 14,13% a.a., o cenário provável simula um queda da taxa de juros em 12 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,01% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 353 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 30 de setembro de 2016 de 10,60% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações Continuadas</u>	30/09/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	131.797	132.691	264.488
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Lucro líquido do período por ação básico total	0,5455	0,6003	0,5717

Notas Explicativas**Numerador – Diluído**

Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	131686	132802	264.488
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,5450	0,5997	0,5712

<u>Operações Descontinuadas</u>	30/09/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.564)	(1.574)	(3.138)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0065)	(0,0071)	(0,0068)
Numerador – Diluído			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(1.562)	(1.576)	(3.138)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0065)	(0,0071)	(0,0068)

	30/09/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	130.233	131.117	261.350
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Lucro líquido do período por ação básico total	0,5390	0,5932	0,5649
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	130.124	131.226	261.350

Notas Explicativas

Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,5386	0,5926	0,5644

<u>Operações Continuadas</u>	30/09/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	114.834	115.613	230.447
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Lucro líquido do período por ação básico total	0,4753	0,5231	0,4981
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	114.737	115.710	230.447
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,4749	0,5225	0,4977

<u>Operações Descontinuadas</u>	30/09/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(2.949)	(2.968)	(5.917)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Prejuízo líquido do período por ação básico total	(0,0122)	(0,0134)	(0,0128)
Numerador – Diluído			
Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	(2.946)	(2.971)	(5.917)
Média ponderada da quantidade de ações em	241.608.551	221.027.764	462.636.315

Notas Explicativas

circulação			
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Prejuízo líquido do período por ação diluído total	(0,0122)	(0,0134)	(0,0128)

	30/09/2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.813.462)	(7.813.462)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
% de ações em relação ao total	52,22%	47,78%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	111.886	112.644	224.530
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Lucro líquido do período por ação básico total	0,4631	0,5096	0,4853
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	111.791	112.739	224.530
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.027.764	462.636.315
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	417.059	417.059
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,4627	0,5091	0,4849

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as despesas de aluguéis de lojas, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$22.773

Notas Explicativas

(R\$19.602 no mesmo período de 2015).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias, escritórios comerciais e equipamentos com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as despesas de aluguéis dos outros arrendamentos, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$58.142 (R\$56.461 no mesmo período de 2015).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de setembro de 2016, totalizam um montante mínimo fixo de R\$396.341, assim distribuídos:

<u>Período</u>	<u>R\$</u>
2016 (três meses)	34.951
2017	93.008
2018	91.241
2019	90.304
2020	86.837
Total	<u>396.341</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de setembro de 2016, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 33.329kw, equivalente a R\$319, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de setembro de 2016, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas**39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	-	-	-
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	134.107	28.734

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

ALPARGATAS S.A.

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
J&F INVESTIMENTOS S.A.	207.168.869	85,75%	47.937.043	20,95%	255.105.912	54,23%
SILVIO TINI DE ARAUJO	14.800.534	6,13%	6.843.972	2,99%	21.644.506	4,60%
BONSUCEX HOLDING S.A.	10.413.279	4,31%	19.500.713	8,52%	29.913.992	6,358%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO	6.520	0,00%	1.126	0,00%	7.646	0,002%
OUTROS	9.219.349	3,81%	154.558.372	67,54%	163.777.721	34,81%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

Os acionistas Bonsucex Holding S.A., Silvio Tini de Araújo e João José Oliveira de Araújo, constituem, um grupo de interesse que age conjuntamente, e por isso estão relacionados individualmente acima.

BONSUCEX HOLDING S.A.

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SILVIO TINI DE ARAUJO	73.748.798	100,00%	73.748.798	100,00%
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	73.748.800	100,00%	73.748.800	100,00%

J&F INVESTIMENTOS S.A.

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	20.248.351	40,53%	20.248.352	40,56%	40.496.703	40,54%
PINHEIROS FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	12.366.100	24,75%	12.366.100	24,77%	24.732.200	24,76%
ZMF PARTICIPAÇÕES	3.370.787	6,75%	3.430.246	6,87%	6.801.033	6,81%
JJMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
VLMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VNMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
VVMB PARTICIPAÇÕES	2.761.311	5,53%	2.810.019	5,63%	5.571.330	5,58%
WWMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,70%	2.724.780	5,46%	5.571.330	5,58%
TOTAL	49.962.271	100,00%	49.924.315	100,00%	99.886.586	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ZMF FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VALERE BATISTA MENDONÇA RAMOS	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	7.321.731	20,00%	0	0,00%	7.321.731	20,00%
TOTAL	36.608.655	100,00%	0	0,00%	36.608.655	100,00%

PINHEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BLESSED HOLDINGS	1.524.028	85,73%	0	0,00%	1.524.028	85,73%
J&F INVESTIMENTOS	253.250	14,25%	0	0,00%	253.250	14,25%
JJMB PARTICIPAÇÕES LTDA	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
WWMB PARTICIPAÇÕES LTDA	236	0,01%	0	0,00%	236	0,01%
TOTAL	1.777.750	100,00%	0	0,00%	1.777.750	100,00%

ZMF PARTICIPAÇÕES

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	327.791.686	50,00%	0	0,00%	327.791.686	0,00%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	327.791.686	50,00%	0	0,00%	327.791.686	100,00%
TOTAL	655.583.372	100,00%	0	0,00%	#NOME?	100,00%

JJMB PARTICIPAÇÕES

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	99,99%	0	0,00%	71.007.488	99,99%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	7.101	0,01%	0	0,00%	7.101	0,01%
TOTAL	71.014.589	100,00%	0	0,00%	71.014.589	100,00%

VLMB PARTICIPAÇÕES

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VALÉRE BATISTA MENDONÇA RAMOS	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**VNMB PARTICIPAÇÕES****30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VANESSA MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

VVMB PARTICIPAÇÕES**30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOSÉ BATISTA SOBRINHO	853	0,00%	0	0,00%	853	0,00%
VIVIANNE MENDONÇA BATISTA	71.007.488	100,00%	0	0,00%	71.007.488	100,00%
TOTAL	71.008.341	100,00%	0	0,00%	71.008.341	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**WWMB PARTICIPAÇÕES****30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	7.101	0,01%	0	0,00%	7.101	0,01%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	99,99%	0	0,00%	71.007.488	99,99%
TOTAL	71.014.589	100,00%	0	0,00%	71.014.589	100,00%

BLESSED HOLDINGS**30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.	100	50,00%	0	0,00%	100	50,00%
TOTAL	200	100,00%	0	0,00%	200	100,00%

LIGHTHOUSE CAPITAL INSURANCE COMPANY**30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL	87.963	25,00%	0	0,00%	87.963	25,00%
COLIN MURDOCH-MULRHEAD	263.891	75,00%	0	0,00%	263.891	75,00%
TOTAL	351.854	100,00%	0	0,00%	351.854	100,00%

U.S. COMMONWEALTH LIFE, A.I.**30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
COLIN MURDOCH-MUIRHEAD	382.500	51,00%	0	0,00%	382.500	51,00%
JAMES WALKER	180.000	24,00%	0	0,00%	180.000	24,00%
NICHOLAS FERRIS	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
PAUL BACKHOUSE	93.750	12,50%	0	0,00%	93.750	12,50%
TOTAL	750.000	100,00%	0	0,00%	750.000	100,00%

COGENT HOLDINGS INTERNATIONAL**30/09/2016**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
NICHOLAS FERRIS	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
PAUL BACKHOUSE	2.500	50,00%	0	0,00%	2.500	50,00%
TOTAL	5.000	100,00%	0	0,00%	5.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

Alpargatas S.A.

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	207.168.869	85,75%	47.937.043	20,95%	255.105.912	54,23%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	25.220.333	10,44%	26.345.811	11,51%	51.566.144	10,96%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Obs: A partir de Dezembro de 2015, foi incorporado ao Conselho de Administração o saldo das ações detidas por sociedades controladas por Administradores.

Alpargatas S.A.

30/09/2015

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	48.303.545	19,99%	8.149.084	3,56%	56.452.629	12,00%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	33	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	210.149.923	86,98%	53.878.170	23,54%	264.028.093	56,12%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Alpargatas S.A.

30/09/2016

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	207.168.869	85,75%	47.937.043	20,95%	255.105.912	54,23%
TESOURARIA	26	0,00%	7.396.377	3,23%	7.396.403	1,57%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	25.220.333	10,44%	26.345.811	11,51%	51.566.144	10,96%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SUB-TOTAL	232.389.228	96,19%	81.679.231	35,69%	314.068.459	66,76%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	9.219.323	3,81%	147.161.995	64,31%	156.381.318	33,24%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

Obs: No Conselho de Administração está incluído o saldo das ações detidas por sociedades controladas por Administradores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Alpargatas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR e referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8